

Jornal

Edição Especial

Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #37 | Goiânia, 20 de novembro de 2021

ARTIGO
“ENTENDEMOS QUE
ELAS, ALÉM DE FAZER
GIRAR A ECONOMIA, TEM
O PODER DE TRANSFORMAR
A REALIDADE “



Página 02

REFERÊNCIA

REPRESENTANTES DA EMATER E SEBRAE DO ACRE VISITAM GOIÁS PARA CONHECER EXTENSIONISMO RURAL DO ESTADO



Página 09 e 10

MUTIRÃO IRIS REZENDE

PROJETOS ESTADUAIS COMO GOIÁS SOCIAL E CERVEJA DE MANDIOCA SERÃO DIVULGADOS PARA POPULAÇÃO

EMATER EM MINAS GERAIS

TÉCNICOS DA EMATER E PRODUTORES RURAIS VISITAM JAÍBA PARA CONHECER BANANA IRRIGADA



Página 03 e 04

LIVE

PESQUISADORA DA EMATER EXPLICA COMO PLANTAS COMESTÍVEIS PODEM SER UTILIZADAS NO MANEJO DE PRAGAS



Página 05

VEJA MAIS ----->

VÍDEOS, #EMATEREXPLICA, #TBT
E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!

É por
voce
que a
gente
faz.

MUTIRÃO

IRIS REZENDE

GOVERNO DE GOIÁS

20/11 das 8h às 16h

Atrações culturais e
musicais das 08h às 19h.

21/11 das 8h às 12h

Avenida Mangaló, Praça da Feira,
Setor Morada do Sol,
Região Noroeste de Goiânia.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ

Página 06

ARTIGO

A FORÇA DO
EMPREENDEDORISMO FEMININO

As mudanças globais têm transformado nossa realidade a todo instante. E, por conseguinte, resultado novos desafios surgem e trazem novos cenários no desenvolvimento de pessoas e empresas.

Dentre essas mudanças encontra-se a participação cada vez maior das mulheres empreendedoras no Brasil. Elas alcançaram 33,6%, no terceiro trimestre de 2020, segundo levantamento do Sebrae (fevereiro/2021). Esse mesmo estudo também revelou que essas mulheres donas de negócios possuem maior grau de escolaridade, são mais jovens, ganham menos e trabalham mais sozinhas, estão há menos tempo na atividade atual e 49% são chefes de domicílio.

Em Goiás este cenário se repete porque 35% dos negócios já são liderados por mulheres e das empresas formalizadas 240.767 pertencem às mulheres representando (37%), segundos dados da pesquisa Sebrae/UFG/LAPEI.

Dos empreendimentos atendidos pelo Sebrae Goiás em 2021, 49% foram representados por mulheres, além de mais de 35 mil potenciais empreendedoras que nos procuram por orientações nos temas relacionados ao empreendedorismo.

Verificamos que essas mulheres demonstram enorme capacidade de inovar e seguir adiante. Possuem uma performance diferenciada na construção de seus negócios.

É por acreditar nessa força das mulheres para administrar seus negócios que o Sebrae impulsiona ainda mais o empreendedorismo feminino. Mas como isso se dá? Orientando, inspirando, treinando e qualificando essas empreendedoras.

Entendemos que elas, além de fazer girar a economia, tem o poder de transformar a realidade e protagonizar o desenvolvimento de suas comunidades.

Atenta a essa situação é que a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu em 2014, durante a Semana Global de Empreendedorismo, o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, que é comemorado em 19 de novembro.

A instituição desta data também tem a intenção de promover a ampliação em relação aos direitos humanos das mulheres, além de buscar a diminuição da desigualdade de gênero em várias áreas, tais como: liderança e participação política das mulheres, empoderamento econômico, fim da violência contra mulheres, paz, segurança e emergências humanitárias, dentre outras.

Quando uma mulher empreende ela gera emprego, distribui renda e incentiva que outra se incorpore nos negócios.

Para estimular esse moto-contínuo virtuoso, o Sebrae age como força que move a empreendedora e, assim, desempenha o seu papel enquanto apoiador, facilitador e assessor para mulheres que já empreendem ou desejam empreender.



Imagem: Edmar Wellington

Antônio Carlos Lima
Presidente do Sebrae Goiás

Por isso, criou o programa “Sebrae Delas”, que promove ações e oferece meios para que as empresárias possam potencializar seus negócios e seus comportamentos empreendedores em três frentes: qualificação; eventos e networking; e conteúdo.

Sebrae e parceiros, BPW Goiânia e a Universidade Federal de Goiás (UFG), realizam nesta sexta-feira, 19/11, encontro que vai proporcionar conexões significativas para esse público, cujo tema é “*Inteligências inspiradoras: empreenda com autenticidade*”. O momento pretende ativar três atitudes: de mercado, de gestão e motivadora.

Acreditamos que iniciativas assim, que buscam qualificar e, ao mesmo tempo, expandir a gama de habilidades das mulheres, contribui para favorecer o potencial feminino no cenário do empreendedorismo brasileiro, que se revela desigual e com enormes disparidades.

Reverter esse quadro é, sobretudo, uma atitude que requer coragem, trabalho e união.

São esses pontos que evidenciaremos nessa data tão especial e que merece todo o destaque, visto que, chama a atenção para os espaços que as mulheres já conquistaram, mas o quanto ainda podemos contribuir e apoiar o empreendedorismo feminino da mulher em Goiás e no Brasil.

(Artigo publicado no jornal Diário da Manhã no dia 19/11/2021)

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal
Produção Comunicação Setorial da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, Goiânia-GO | Telefone: (62) 3201-8189 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás



INTERCÂMBIO

TÉCNICOS DA EMATER E PRODUTORES RURAIS VISITAM JAÍBA-MG PARA CONHECER BANANA IRRIGADA PRODUZIDA NA REGIÃO

Atividade faz parte do processo de obtenção da Indicação Geográfica da banana produzida no município goiano de Buriti Alegre. Agricultores familiares da região puderam conhecer propriedades mineiras que são referência em cultivo do fruto



Imagem: Divulgação/Emater

Profissionais da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e produtores rurais assistidos pela instituição estiveram na última semana em Minas Gerais para conhecer o Projeto Jaíba, conhecido por abrigar uma das maiores estruturas de irrigação da América Latina. A visita faz parte das ações estabelecidas dentro do processo de obtenção da Indicação Geográfica (IG) da banana produzida no município goiano de Buriti Alegre.

A atividade foi organizada pela Emater Goiás, em parceria com a

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Compuseram o grupo 18 técnicos da Agência Goiana e sete agricultores familiares da Associação dos Hortifrutigranjeiros de Buriti Alegre (AHBA).

“Essa integração interestadual possibilitou que os participantes trocassem experiências, conhecessem novas tecnologias e abrissem os horizontes em relação à produção de banana, bem como sua comercia-

lização”, ressalta a assessora técnica da Emater e uma das coordenadoras do processo de obtenção da IG, Isabela Lima. Ela lembra que uma das práticas executadas nas propriedades inseridas no Projeto Jaíba é o corte das folhas da bananeira que estão em contato com os cachos de banana para evitar a danificação dos frutos, procedimento que os produtores goianos não conheciam.

Além da visita às propriedades, a programação incluiu a ida à Cooperativa dos Pequenos Produtores do Projeto Jaíba (Coperjaíba), que comercializa doces de banana e goia-



Imagem: Divulgação/Emater

ba. O grupo também conheceu o Banco de Alimentos do município, responsável por atender mais de 30 cidades da região com doação de 400 a 600 cestas de alimentos por semana a pessoas em situação de vulnerabilidade. Cerca de 80 mil famílias carentes já foram beneficiadas.

A agenda contou também com a visita ao Grupo Braúna, que abrange quatro fazendas ativas no Projeto Jaíba. A área totaliza 200 hectares de plantação de banana nanica e 300 hectares de banana prata. No local, a comitiva da Emater conferiu de perto como é feita a classificação e embalagem dos frutos, processo que envolve quatro etapas: condução dos cachos de banana por um cabo aéreo, despenca dos cachos, avaliação e higienização das frutas com sulfato de alumínio e sódio. O Grupo Braúna dispõe ainda de uma grande composteira, que transforma em adubo todo o material orgânico descartável obtido a partir do cultivo das bananas.

Artesanato

Parte dos visitantes esteve no espaço onde funciona o Bananarte, grupo informal constituído por mulheres de uma das agrovilas do Projeto Jaíba. Elas trabalham com a confecção de objetos artesanais produzidos a partir do processamento da fibra da bananeira. Participaram da visita as analistas de desenvolvimento rural da Emater Euza Maria Luiza e Fátima Eterna.

Em função da diversidade de bananas produzidas na região, os itens confeccionados pela associação apresentam uma ampla gama de texturas e cores. Para preservar o saber artesanal a comunidade conta com uma turma de jovens aprendizes com idades de 12 a 15 anos. *“Foi importante para nós da área social, que trabalhamos com essa atividade. Tivemos a oportunidade de conhecer novas formas de processamento, que vão agregar em nossos conhecimentos”*, relata a extensionista social da Emater, Fátima. A profissional é responsável por coorde-

nar uma série de cursos de artesanato voltados para produtoras rurais.

Projeto Jaíba

A implantação do Projeto Jaíba teve início na década de 1950, após pesquisas norte-americanas revelarem o grande potencial daquela área para a agricultura irrigada, localizada na região conhecida como Mata da Jaíba, entre os rios São Francisco e Verde Grande. O espaço inicial previsto para a estruturação do empreendimento era de quase seis mil hectares.

O Projeto Jaíba começou a ser de fato operado na década de 1980, com o assentamento das primeiras famílias rurais irrigantes. A partir dos anos seguintes, foram implementados mais recursos financeiros e incorporada a participação da iniciativa privada, criando-se o Distrito de Irrigação de Jaíba, entidade privada sem fins lucrativos, gerida pelos próprios irrigantes, com intuito de realizar a administração de toda a infraestrutura construída.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

LIVE

PESQUISADORA DA EMATER EXPLICA COMO PLANTAS COMESTÍVEIS PODEM SER UTILIZADAS NO MANEJO DE PRAGAS

Em palestra virtual realizada pelo Emater ao Vivo, a agrônoma e pesquisadora Karin Collier destacou diferentes maneiras de se combater pestes com ingredientes encontrados na cozinha

Imagem: Divulgação/Emater

Em conferência online, organizada e transmitida na tarde desta quarta-feira (17) pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), a agrônoma e pesquisadora da instituição, Karin Ferreto Collier, trouxe como tema estratégias de controle de pragas por meio de plantas que também são usadas no preparo de alimentos.

A live dá continuidade à série de encontros semanais realizados no canal da Emater no YouTube. O debate teve a mediação da jornalista e assessora de comunicação da Agência Goiana, Fernanda Garcia.

A cientista Karin Collier mostrou diferentes estudos e artigos científicos

que juntamente com o conhecimento popular comprovam e justificam a aplicação de plantas condimentares no manejo de pragas.

Segundo a pesquisadora, existe uma grande demanda dos produtores que procuram meios naturais de se combater pragas. “A iniciativa dessa palestra surge a partir da vivência que eu tenho em campo e dos amigos produtores que mandam mensagens perguntando sobre o combate as pragas [...] A ideia é recomendar meios que não sejam tóxicos e estejam ao alcance de todos”, afirmou.

No decorrer do webnário, a agrônoma apresentou algumas receitas, sobretudo as que utilizam a pimenta malagueta, que segundo ela é a que

possui o maior número de estudos e possibilidades, principalmente pelo nível de ardor da planta. Karin lembra ainda que é importante, durante a elaboração de receitas com pimenta e alho, manter o cuidado com os olhos e com a pele.

Emater ao Vivo

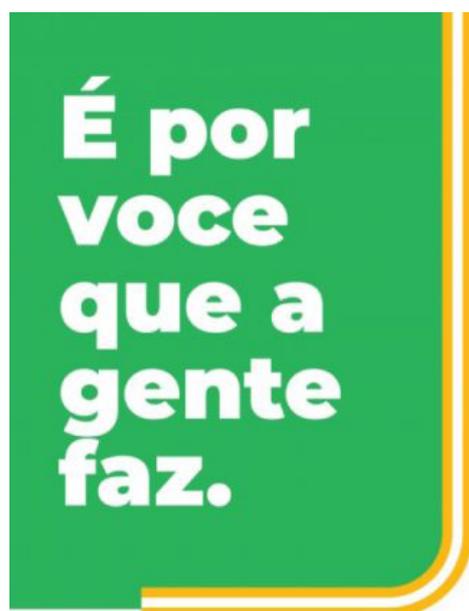
O Emater ao Vivo é o programa semanal de lives exibido pelo canal da Emater no Youtube, sempre às quartas-feiras, a partir das 14 horas. O quadro conta em sua programação com palestras e debates sobre temas de interesse da agricultura familiar e demais envolvidos pelo segmento.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

EMATER NO MUTIRÃO

PROJETOS ESTADUAIS COMO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, GOIÁS SOCIAL E CERVEJA DE MANDIOCA SERÃO DIVULGADOS À POPULAÇÃO DURANTE MUTIRÃO IRIS REZENDE

Moradores do setor Morada do Sol, na região Noroeste de Goiânia, também poderão tirar dúvidas sobre outras iniciativas implantadas pelo Governo de Goiás, como o Regulariza Campo e Programa Estadual de Bioinsumos



MUTIRÃO

IRIS REZENDE

GOVERNO DE GOIÁS

 20/11 das 8h às 16h

 21/11 das 8h às 12h

Atrações culturais e musicais das 08h às 19h.

 Avenida Mangalô, Praça da Feira, Setor Morada do Sol. Região Noroeste de Goiânia.



SEAPA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Os diversos projetos disponibilizados ou que contam com parceria do Governo de Goiás para impulsionar o setor da agropecuária no Estado, justamente um dos motores da economia local, poderão ser conhecidos pelos moradores do Setor Morada do Sol. É que o Governo de Goiás começa pela região Noroeste de Goiânia o Mutirão Iris Rezende, em homenagem ao ex-prefeito da capital, que morreu no último dia 9 de novembro, em decorrência de complicações de um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico. O evento será realizado nos dias 20 e 21 de novembro, na praça localizada na Avenida Mangalô.

As equipes da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) estarão prontas para informar e tirar dúvidas sobre como

participar de iniciativas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Goiás Social, o Projeto Cerveja de Mandioca, o Programa Estadual de Bioinsumos e o Regulariza Campo. Eles divulgarão também dados sobre o setor agro em Goiás e no Brasil, conscientizando a população sobre a importância do trabalho do homem do campo para a segurança alimentar das populações das zonas rural e urbana.

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) levará um sistema caseiro de aquaponia que possibilita a criação consorciada de peixes e o cultivo de hortaliças. O objetivo será mostrar na prática que é possível ter uma estrutura barata e eficiente no quintal de casa, tendo como base uma caixa d'água. A agência distribuirá cer-

ca de 200 mudas de espécies nativas do Cerrado e ervas medicinais, além de sementes de hortaliças. Os beneficiados receberão orientações sobre plantio e cultivo das plantas.

A Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa) apresentará material gráfico com esclarecimentos sobre os entes que compõem a Ceasa e como se tornar um comerciante da Central. Também serão distribuídas cerca de 5 mil frutas aos participantes do mutirão.

Já a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) marcará presença com serviço de emissão de documentos nos totens do Expresso. Além disso, o estande da agência terá banners informativos e panfletos institucionais, e os servidores desenvolverão ações de educação sanitária.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

ECONOMIA

PIB DE GOIÁS EM 2019, PRIMEIRO ANO DA GESTÃO DE CAIADO, CRESCEU QUASE O DOBRO DO REGISTRADO PELO BRASIL; AGROPECUÁRIA EXPANDIU 1,4%

PIB consolidado do Estado registrou alta de 2,2%, segundo IMB, com base em dados do IBGE. “Se o prognóstico de 2022 é de apenas 1% para o Brasil, Goiás vai trabalhar para estar bem acima desta média”, afirma governador

Imagem: Secom



Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) consolidado do Estado de Goiás, em 2019, foi quase o dobro da registrada pelo Brasil. Enquanto a riqueza nacional apresentou crescimento de 1,2% naquele ano, o PIB de Goiás atingiu 2,2%. Os números fazem parte do mais recente estudo do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), órgão jurisdicionado à Secretaria-Geral da Governadoria (SGG), segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo, divulgado na sexta-feira (12/11), apresenta a variação real e a composição setorial do PIB de Goiás, que fechou em 2,2%, com resultado de incremento alcançado de R\$ 7,3 bilhões. Esse desempenho dos setores que compõem o conjunto produtivo do

Estado representa ainda uma importante recuperação da economia goiana, que vinha de queda de 1,4%, em 2018, no governo anterior. O crescimento em 2019, primeiro ano da gestão do governador Ronaldo Caiado, assegura a 9ª posição no ranking entre os Estados da Federação. A indústria foi a que mais cresceu. Vinha de um PIB negativo, em 2018, de -1,2% e foi para o positivo, de 2,9%.

“Conseguimos superar situações delicadas. Goiás estava entre os quatro piores Estados do país do ponto de vista fiscal, com colapso da máquina pública, mas nós avançamos e fomos os únicos a entrar no Regime de Recuperação Fiscal (RRF)”, destacou o governador Ronaldo Caiado.

Segundo o governador, Goiás é, neste momento, o Estado com maior

capacidade de desafiar a crise provocada pela pandemia de Covid-19. “Somos riquíssimos, com capacidade produtiva nas nossas terras”, afirmou. Caiado lembrou, ainda, que o Produto Interno Bruto (PIB) goiano cresceu 4,4% no segundo trimestre de 2021, em comparação com o mesmo período do ano anterior, bem acima da média de outros estados. “Se o prognóstico de 2022 é de apenas um percentual de 1% para o Brasil, Goiás vai trabalhar para estar bem acima desta média”, acrescentou.

A recuperação do PIB goiano, em 2019, ocorreu devido ao bom desempenho apresentado por todos os setores da economia. Nas atividades ligadas à indústria cresceu 2,9%, serviços (1,9%) e agropecuária (1,4%). Na passagem de 2018 para 2019, o valor adicionado cresceu 2,1% nas atividades do PIB goiano.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

Agropecuária

A atividade agropecuária cresceu 1,4% em volume e respondeu por 11,4% da economia goiana em 2019. A expansão foi de R\$ 1,3 bilhão em relação a 2018, chegando R\$ 21,2 bilhões em valor adicionado (VA). No estudo do IMB/IBGE, a atividade agropecuária está dividida em três esferas: “Agricultura, inclusive o apoio e pós-colheita”; “Pecuária, inclusive apoio à pecuária”; e “Produção florestal, pesca e aquicultura”. Em 2019, o PIB destas três esferas aumentou 1,1%, 2,0% e 2,4%, respectivamente, na comparação com 2018.



A agricultura só não teve um resultado melhor porque foi afetada naquele ano por quedas nas produções de trigo, soja, feijão, tomate e batata inglesa. Por outro lado, houve altas na produção de algodão herbáceo (68,7%), girassol (63,3%), arroz (47,9%), milho (33,1%), sorgo (22,1%) e cereais, leguminosas e oleaginosas (13,2%). Goiás liderou as produções nacionais de sorgo e tomate; ficou em segundo lugar em cana-de-açúcar, girassol e alho; em terceiro em algodão, feijão, milho; e quarto em soja. Já a pecuária foi impulsionada pela expansão das criações de equinos (4,0%), bubalinos (2,1%), caprinos (1,4%), galináceos (6,1%) e bovinos (0,8%). Na produção florestal o destaque foi a silvicultura.

“Em 2019, o governador Ronaldo Caiado recriou a Secretaria de Agricultura, que não fazia parte da estrutura de governos anteriores. Isso representou avanço para o setor, já que foi possível estruturar políticas públicas eficientes para a agropecuária goiana. Com mais ações, projetos e programas, conseguimos estimular a produção e a comercialização de itens do agro, impactando diferentes cadeias produtivas no campo e nas cida-

des”, afirmou o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Tiago Mendonça.

Goiás em destaque

Sobre o desempenho da economia, o secretário-geral da Governadoria, Adriano da Rocha Lima, apontou a posição de destaque de Goiás entre os Estados da Federação. “No primeiro ano do governo Ronaldo Caiado, tivemos um crescimento significativo do PIB de Goiás. Ele cresceu quase 60% a mais do que em 2018, ano anterior”, destacou. “Nós tivemos, em 2019, um PIB de 2,2% de crescimento, versus um crescimento de 1,4% em 2018. Mais importante do que isso, é que o PIB do Brasil, em 2019, ficou em 1,2%, deixando o resultado do PIB goiano 1,0% maior que a média nacional”, ressaltou.

O resultado do PIB goiano em 2019, mostra que Goiás viveu um movimento inverso ao da tendência nacional de queda, alcançando um crescimento de 60%. “Isso mostra como as políticas implementadas pelo governo estadual, com o objetivo de estimular a produção da indústria goiana, foram acertadas”, afirmou o titular da SGG.

Na composição da economia estadual, o desempenho da indústria revela que Goiás está “conseguindo diminuir o seu crescimento lastreado nas commodities e tendo maior investimento na indústria de transformação, gerando mais valor agregado para o que é produzido no Estado”, pontuou o titular da SGG.



O secretário Rocha Lima explica que os ajustes na política fiscal adotada pelo governo Caiado no primeiro ano contribuíram diretamente no crescimento geral registrado e consolidado pelos dados do PIB.

“A política do governo, nessa ges-

tão, está focada em acreditar nas potencialidades de Goiás e na sua capacidade de produção”, analisou o secretário. “O crescimento da economia leva ao aumento da arrecadação. O Estado ganha condições de investir em programas sociais, de intensificar política pública com base na responsabilidade, dando retorno ao imposto que é pago pelos goianos, e prestando serviços de qualidade para seus cidadãos e cidadãs”, concluiu.

Indústria e serviços

O maior destaque entre os segmentos está na Indústria Goiana, que após um recuo de 1,8%, no ano anterior, voltou a crescer em 2019, atingindo 2,9% de participação no PIB estadual.

O titular da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant’Anna Braga Filho, comentou os números e disse que apesar de todas as dificuldades enfrentadas naquele período, o governo conseguiu promover o crescimento do PIB da indústria e dos serviços. “É uma prova de que o governo, desde o primeiro ano, está no caminho certo ao promover o crescimento econômico”, comentou Joel.

Ainda de acordo com o secretário, os dados do Instituto Mauro Borges mostram que o crescimento da indústria de Goiás tem relação direta com a atual gestão, que promove a atração de investimentos, realiza ações conjuntas com o setor produtivo e é parceira do empresário que deseja se instalar ou ampliar suas atividades em território goiano.

“O empresário encontra as melhores condições no Estado. Logística privilegiada, localização estratégica, incentivo fiscal desburocratizado, segurança pública adequada e apoio do governo. O resultado é expansão da economia”, disse o titular da SIC. Já o setor de serviços alcançou crescimento de 1,9%, com ênfase para o setor imobiliário, que cresceu 0,6% e nas atividades relacionadas à arte, cultura, esporte e recreação, que avançaram 7,7% em relação ao ano anterior.

(Comunicação Setorial da Seapa, com informações da SGG – Governo de Goiás)

REFERÊNCIA

REPRESENTANTES DA EMATER E SEBRAE DO ACRE VISITAM GOIÁS PARA CONHECER ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSIONISMO E PESQUISA RURAL DO ESTADO

Lideranças da instituição conferiram de perto as instalações da nova sede da Emater goiana, conheceram o aplicativo Emater MOBI e estiveram em propriedades que são case de sucesso assistidas pela agência. “Iremos levar muitas novidades para os nossos agricultores do Estado do Acre”, afirmou presidente da Emater-AC



A sede da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em Goiânia, recebeu nesta semana representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Acre (Emater-AC) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-AC) do mesmo Estado. A comitiva desembarcou em solo goiano para conhecer os programas e soluções voltados para o setor agropecuário desenvolvidos em Goiás.

O presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, recepcionou o grupo acreano e apresentou a instituição. Segundo ele, a principal missão da entidade é atender os agricultores familiares

goianos, promovendo a inclusão produtiva, elevação de renda e melhoria na qualidade de vida das famílias rurais.

Para a liderança, as organizações públicas de assistência técnica e extensão rural de todo o País enfrentam um problema em comum: o quadro reduzido de técnicos em campo. “Diante deste cenário, temos buscado ferramentas de forma a otimizar o trabalho e a capacidade operativa para atender o nosso público prioritário”, pontuou.

A Emater goiana vem se destacando pelos programas e metodologias aplicadas para aprimorar a cada dia o atendimento ao segmento rural familiar. Entre as ações que foram apresentadas no encontro está a Gestão Por Resulta-

dos (GPR), modelo de gestão que busca melhorar a eficiência operacional. A metodologia já vem sendo aplicada pelas equipes de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) em campo e nos escritórios.

“O objetivo da instituição pública é levar desenvolvimento rural sustentável aos nossos clientes”, enfatizou o diretor de Assistência Técnica da Emater, Antelmo Teixeira. Ele destacou a atuação sinérgica do Governo de Goiás, cujo esforço coordenado faz com que os órgãos públicos estaduais operem de maneira complementar. “Levamos aquela família rural até determinado ponto e a partir dali outra instituição conduz”, explicou.



Conferindo de perto

Os visitantes fizeram uma excursão completa para conhecer todas as instalações do Complexo de Inovação Rural, estrutura que abriga a sede administrativa da Emater, Complexo de Laboratórios, Centro de Treinamento e Capacitação e Estação Experimental Nativas do Cerrado. O local tem sido visto como referência nacional de infraestrutura destinada ao desenvolvimento de pesquisas voltadas para a agricultura familiar.

A comitiva passou pelos laboratórios onde são estudadas diversas variedades de pequi, inclusive a sem espinhos, e investigada também a praga que está atacando pequizeiros em Goiás e Minas Gerais. As lideranças do Acre estiveram ainda no laboratório em que é executada a pesquisa com cultura de tecidos, cujo propósito é disponibilizar ao produtor rural plantas geneticamente melhoradas, livres de pragas e doenças.

O complexo conta também com o Horto Medicinal de Plantas Bioativas, para fabricação de mudas e pesquisa com espécies medicinais, condimentares e aromáticas. Os convidados conheceram também a Agroindústria Escola, local de capacitação em produção industrial e fomento do empreendedorismo rural, com cursos em áreas como panificação, laticínios e fabricação de polpas de frutas.

Emater MOBI

Um dos carros-chefes da instituição, o Emater MOBI é uma plataforma de atendimento remoto, que coloca o produtor rural diretamente em contato com o profissional responsável pela assistência técnica. A ferramenta já foi compartilhada para outras entidades de extensão rural, como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG), e para os Estados integrantes do Consórcio Brasil Central (BrC).

Para verificar em campo como o aplicativo funciona, a comitiva foi até uma propriedade assistida pela Emater no município de Anápolis. A servidora técnica Luciana Christina Alves foi responsável por demonstrar as funcionalidades do software desenvolvido pela Gerência de Tecnologia e Informação. Além do atendimento remoto, o Emater MOBI oferece serviços informativos, como a disponibilização de todas as notícias publicadas no site do órgão e a Rádio Emater.

“Esta visita tem um significado muito importante para a Emater do Acre. Viemos para ver o sistema Mobi digital que eles estão utilizando e nós pretendemos levar para implantarmos lá”, revelou o presidente da Emater-AC, Rynaldo Lúcio dos Santos. “É

uma importante troca de tecnologias, informações e aprendizados. Iremos levar muitas novidades para os nossos agricultores do Estado do Acre”, acrescentou.

Jornada em campo

A visita não seria completa sem a vivência em campo. Para encerrar a programação, o grupo esteve em mais uma propriedade acompanhada pela Emater. Em Itauçu, o zootecnista Fernando Coelho apresentou o projeto Bovinocultura Sustentável, iniciativa que tem o intuito de promover o aumento da produção de leite nas fazendas com a aplicação de técnicas específicas de manejo de pastagens, como o pastejo rotacionado e a fertirrigação.

Já em Quirinópolis, a última parada foi em uma propriedade que se tornou modelo em Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), método que consiste na incorporação de diferentes sistemas produtivos – agrícolas, pecuários e florestais – dentro de uma mesma área, coexistindo de modo que haja benefício mútuo para todas as atividades.



Durante o último dia de intercâmbio, o diretor técnico da Emater-AC, Mariano Tavares do Couto, aproveitou para fazer um balanço sobre a viagem. “O principal objetivo da nossa visita foi aprender sobre Ater de resultados que a Emater Goiás vem trabalhando e o sistema de monitoramento digital que eles utilizam, uma ferramenta de gestão e planejamento que nós queremos implantar na Emater Acre e poder dar um salto na Ater de nosso Estado”, finalizou.

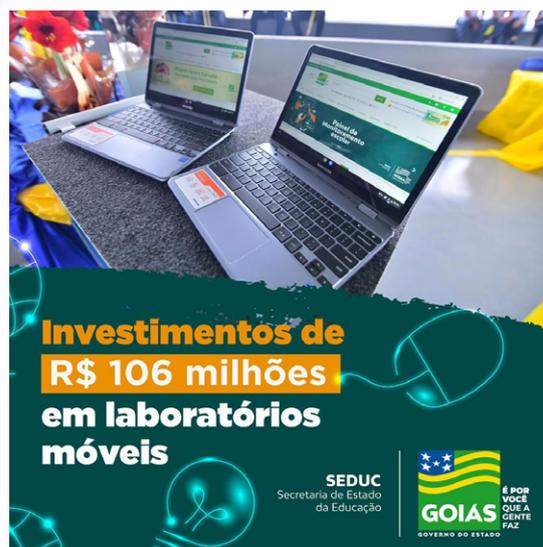
(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

NOTAS



Continuamos entre os Estados que lideram a produção de grãos no país. A Conab já publicou o levantamento da safra de grãos 2021/2022 e a estimativa para Goiás é aumento da produtividade, com 4,5 toneladas por hectare. A área plantada deve atingir 6,5 milhões de hectares. E a produção deve chegar a 28,8 milhões de toneladas, um salto de 21%. **Este resultado positivo representa quase 10% da produção nacional e nos coloca no 4º lugar entre os maiores produtores do Brasil.**

A tecnologia é essencial na rotina de estudo dos nossos alunos. E temos trabalhado pesado para que os jovens tenham acesso ao que há de melhor. **Investimos R\$ 106 milhões para implantação de 783 laboratórios móveis de informática nas escolas da rede pública estadual de educação.** Composto por um armário para armazenamento e recarga de eletrônicos de 36 equipamentos, o projeto irá beneficiar principalmente as 200 escolas que ainda não contam com nenhum laboratório de informática.



A espera acabou, está assinada a autorização para concursos públicos! **São 329 vagas de analista de gestão governamental para o quadro da Sead, com salários de R\$ 4.838,66, e outras 10 vagas para a Goinfra, com salários de R\$ 11.700,00.** Nós sabemos que é disso que todo goiano concurseiro mais gosta, então fica ligado que logo mais teremos o edital. Já estamos ansiosos para conhecer quem fará parte do nosso time!

NOTAS



Curioso ou curiosa para saber quais serão as atrações do Canto da Primavera? A lista final dos classificados para se apresentar e ministrar oficina durante a mostra musical já está no site oficial do evento e da Secult: www.canto-daprimavera.cultura.go.gov.br e www.cultura.go.gov.br.

O Canto será realizado de 30 de novembro a 5 de dezembro, em Pirenópolis, seguindo todos os protocolos e medidas de segurança para conter o avanço da Covid-19.

O Programa Mais Empregos oferece 4.250, vagas de trabalho em 27 municípios, incluindo as captadas junto aos parceiros @adialgoias e Daia. Os interessados devem entrar no site da Retomada www.retomada.go.gov.br e clicar na aba “vagas disponíveis” para conferir as oportunidades. O atendimento presencial é realizado em uma das mais de 30 unidades do Vapt Vupt com serviço do Sine.



O Conselho Estadual da Mulher de Goiás lançou, nessa sexta-feira, 19 de novembro, a Campanha 21 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a Mulher. A ação visa conscientizar e engajar a sociedade em ações e não apenas no discurso. Por isso, durante esse período será realizada a campanha de arrecadação de absorvente, sabonete, creme dental e escova dental nas secretarias, entidades e órgãos públicos e entidades da sociedade civil. Os produtos arrecadados serão destinados às mulheres em situação de rua e para as que estão nas ocupações e em situação de vulnerabilidade social. **Maiores informações pelo email conem.go@gmail.com ou pelos telefones (62) 99272-2902 ou (62) 98170-1500.**